

Declaração de Paz de Nagasaki

Nós, seres humanos, temos dois caminhos a escolher a nossa frente.

Um é o “mundo sem armas nucleares” e o outro é o da extinção, onde poderá ser repetido a destruição que ocorreu há 64 anos em Hiroshima e Nagasaki.

Em abril deste ano, em Praga, na República Checa, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama declarou que almejará um “mundo sem armas nucleares”. O presidente descreveu as etapas concretas, tal como o reinício da negociação do “Tratado de Redução de Armas Estratégicas (START)” com a Rússia, a promoção da ratificação do “Tratado para a Proibição Total dos Testes Nucleares (CTBT)” que proscreve quaisquer testes nucleares em todos os ambientes e o esforço para firmar o acordo que proíbe a produção de urânio e plutônio altamente enriquecidos, que são os componentes essenciais das armas nucleares. O presidente demonstrou a sua forte decisão dizendo que: “Os Estados Unidos tem a responsabilidade moral de agir, pois foi o único país que utilizou a arma nuclear”, impressionando o povo de Nagasaki, a cidade vítima do horror da bomba atômica.

Este foi o momento histórico em que finalmente um poderoso país, portador de armas nucleares deu um passo para a frente, voltado para a extinção de armas nucleares.

No entanto, já em maio, a Coreia do Norte efetuou o segundo teste nuclear violando as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Enquanto o mundo depender do desencorajamento nuclear e as armas nucleares continuarem a existir, não será eliminada a possibilidade de surgimento de nações perigosas e de terroristas. Ao mesmo tempo em que a comunidade internacional deve lutar para a destruição completa do arsenal nuclear da Coreia do Norte, os 5 países portadores de armas nucleares, também devem reduzir as suas armas.

Não só os Estados Unidos e a Rússia, que é lógico, mas também a Grã-Bretanha, a França e a China devem cumprir fielmente com suas responsabilidades para reduzirem as armas nucleares conforme o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (NPT).

Além disso, para que a extinção de armas nucleares seja efetuada completamente, solicitamos o empenho em relação a “Convenção sobre Armas Nucleares (NWC)”, no qual o secretário-geral da Organização das Nações Unidas Ban Ki-moon, pediu pela colaboração ativa dos governos nas negociações. Existe a necessidade de insistirmos pela extinção total das armas nucleares, não só para a Índia, Paquistão e Coreia do Norte, mas também para Israel, considerado como país que possui armas nucleares e para o Irã que é o país suspeito de portar armas nucleares.

O governo japonês, apoia a palestra de Praga, e como um país vítima dos danos da bomba atômica, está ciente que deve cumprir a função de orientar a comunidade internacional, além do dever de expandir os princípios de paz e renúncia à guerra, conforme descrito na Constituição Japonesa, estabelecendo na lei a sua firme posição para que os 3 Princípios de Desnuclearização não sejam modificados e executar as medidas para o estabelecimento da “Zona Desnuclearizada do Nordeste da Ásia”, incluindo a Coreia do Norte.

Sr. Presidente Obama, Presidente da Rússia, Sr. Medvedev, Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sr. Brown, Presidente da França, Sr. Sarkozy e Presidente da China, Sr. Hu Jintao, assim como Primeiro Ministro da Índia, Sr. Singh, Presidente do Paquistão, Sr. Zardari, Secretário Geral da Coreia do Norte, Sr. Kim Jong-il, Primeiro Ministro de

Israel, Sr. Netanyahu, Presidente do Irã, Sr. Ahmadinejad e todos os outros líderes do mundo, apelamos fortemente:

Venham visitar Nagasaki, a cidade que sofreu a destruição nuclear!

Venham visitar o Museu da Bomba Atômica de Nagasaki e se coloquem-se de pé sobre o local devastado pela bomba atômica, onde estão enterradas as inúmeras vítimas. Às 11:02h do dia 9 de agosto de 1945, Nagasaki foi devastada pela intensa radiação, pelos onda de calor de milhares de graus centígrados e por um violento impacto da explosão. O fogo atemorizante destruiu Nagasaki, tornando a cidade em uma silenciosa ruína. O grito silencioso de cerca 74 mil pessoas que faleceram e o lamento de 75 mil pessoas feridas. Com certeza qualquer um de nós ficaríamos profundamente angustiados ao tomarmos conhecimento das experiências da tragédia que tiveram estas pessoas.

Os senhores poderão encontrar as pessoas que conseguiram sobreviver ao bombardeio atômico. Poderão ouvir as vítimas que desejam contar sobre suas experiências e que ainda hoje, já idosos, continuam a sofrer com os problemas decorrentes. Porém poderão sentir a paixão dos jovens que desenvolvem suas atividades, com a consciência de que mesmo que não seja possível passar pelas mesmas experiências das pessoas que sofreram os danos da bomba, podem compartilhar do desejo da extinção das armas nucleares.

No momento, em Nagasaki, está sendo realizada a “Convenção de Prefeitos para a Paz”. Em fevereiro do ano que vem, as ONGs do Japão e de outros países se reunirão para a realização da “Assembléia Global dos Cidadãos em Nagasaki para a Eliminação de Armas Nucleares”. Está sendo reforçada a união entre os cidadãos, as ONGs e as metrópoles, voltada para a reunião de novos estudos sobre o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares.

Os cidadãos de Nagasaki tem se empenhando nas atividades de um abaixo-assinado para pedir que o presidente Obama venha visitar Nagasaki, a cidade que sofreu o bombardeio atômico. O personagem principal da história somos cada um de nós. Não podemos deixar por conta somente dos líderes e do governo.

Pedimos a todas as pessoas, que agora, em cada local do mundo, dentro de suas vidas, iniciem o empenho para mostrar o seu apoio ao discurso de Praga, para podermos prosseguir assim pelo caminho do “mundo sem armas nucleares”.

Já se passaram 64 anos após o lançamento da bomba atômica e as vítimas já se tornaram bastante idosos. Pedimos novamente para o governo japonês para que tome medidas urgentes para proporcionar o apoio adequado às vítimas da bomba atômica e oferecer-lhes o auxílio correspondente à situação de necessidade em que se encontram.

Oramos pela alma das pessoas que faleceram devido à bomba atômica e declaramos aqui, a promessa de nos esforçar para a extinção das armas nucleares.

Dia 9 de agosto de 2009 (ano 21 da era Heisei)
Tomihisa Taue, Prefeito de Nagasaki